

Taller sobre “EL FUTURO DEL FINANCIAMIENTO URBANO EN AMÉRICA LATINA” – PORTO ALEGRE



CURITIBA

IPPUC



Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

Curitiba



População:

1.751.907 hab.

Taxa de crescimento pop.

2000-2009: 1,71%

2008-2009: 1,26%

Área:

432,17 km²

23% ocupado pelo Sistema Viário

Região Metropolitana

População:

3.174.201 hab.

Taxa de crescimento pop.

Com Curitiba

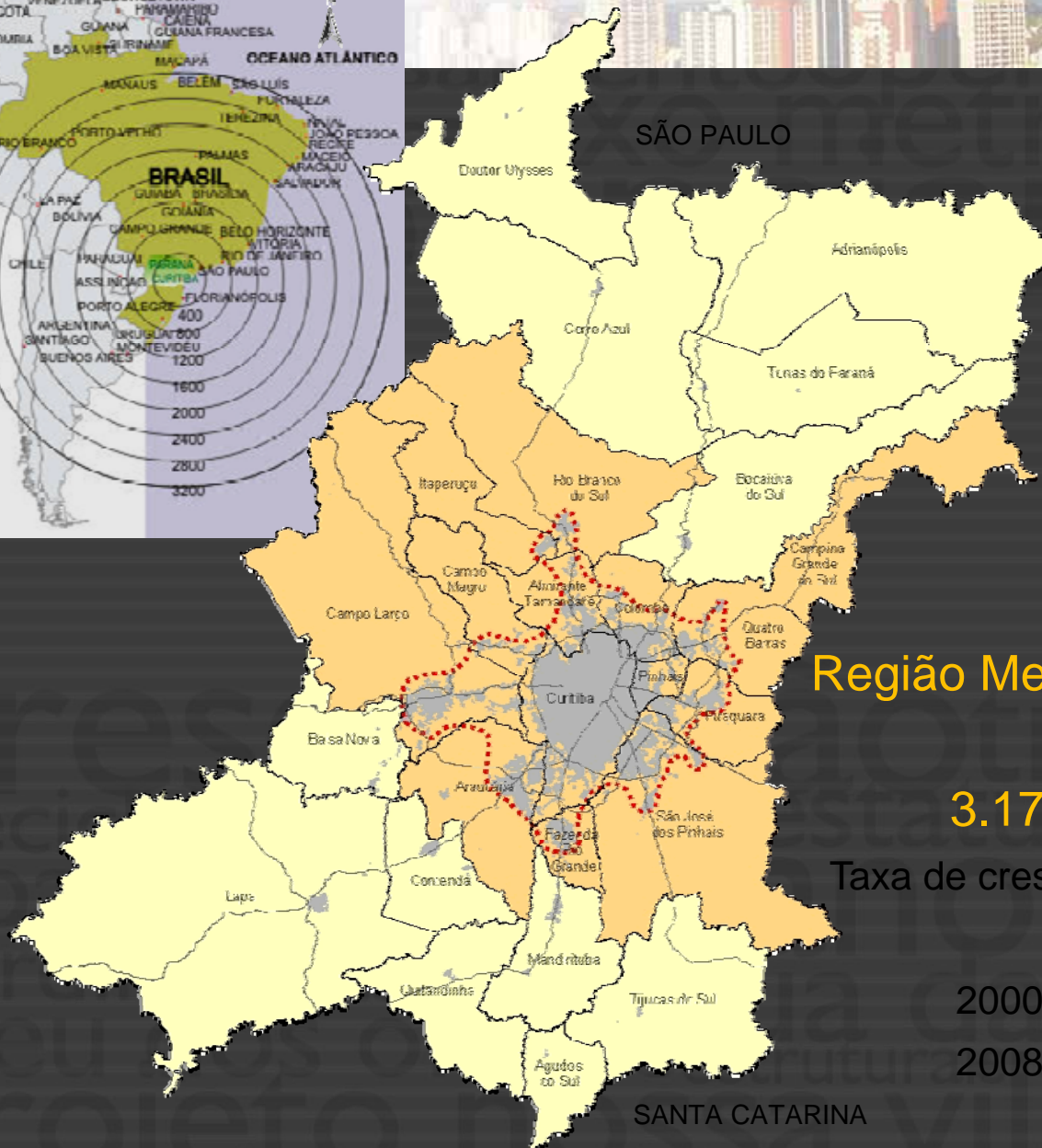
2000-2009: 1,98%

2008-2009: 1,46%

Sem Curitiba

2000-2009: 2,34%

2008-2009: 1,71%



SANTA CATARINA

O Processo de Planejamento Urbano em Curitiba

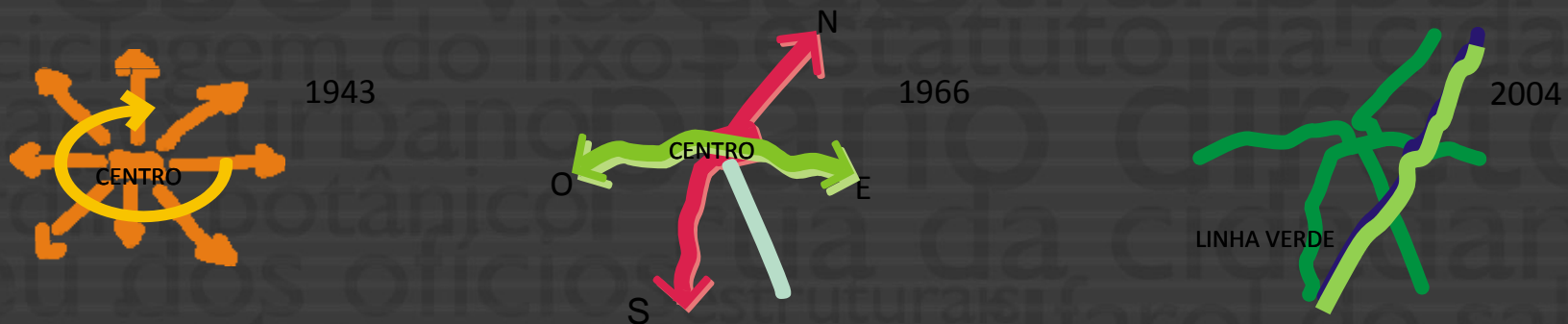
1943 – Primeiro Plano Diretor – *Plano Agache* – **Estrutura Radial** - população: 150 mil

1966 – Plano Diretor- **Estrutura Linear** - população: 500 mil

2004 – Revisão do Plano Diretor – **Estatuto da Cidade** - população: 1,7 milhões

PREMISSAS

- ✓ Manutenção das diretrizes estabelecidas pelo Plano de 1966
- ✓ Consolidação de importantes políticas urbanas para a cidade
- ✓ Implementação de ferramentas de planejamento urbano
- ✓ Promoção da participação popular – Audiências Públicas



CONSOLIDAÇÃO DOS EIXOS ESTRUTURAIS



ÁREAS DE RISCO

OCUPAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO

- Breve histórico
- Dados sobre áreas de Risco
- Impermeabilização aumenta de 7 a 10 x vazão

OCUPAÇÕES IRREGULARES	TOTAL	%
ATINGIDOS POR APP	251	63%
ABRANGIDO POR APA	42	11%
FERROVIA	11	3%
ALTA TENSÃO	57	14%
SUJEITO A INUNDAÇÃO	151	38%
TOTAL	397	100%

Fonte: IPPUC, COHAB-2006

ÁREAS DE RISCO



ÁREAS DE RISCO

OCUPAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO

OCUPAÇÕES IRREGULARES				
TIPO	2000		2005	
	ÁREAS	DOMICÍLIOS	ÁREAS	DOMICÍLIOS
Assentamento em Regularização	78	19.199	53	17.532
Assentamento sem Regularização	184	34.344	205	38.048
Loteamento Clandestino em Regularização	3	513	10	2.101
Loteamento Clandestino sem Regularização	36	3.287	73	4.766
TOTAL	301	57.343	341	62.447
Realizado (2003 a 2011)	5.771	ud		
Previsto até 2014	5.188	ud		

Fonte: COHAB - 2010



ÁREAS DE RISCO

CUSTO DOS EVENTOS

- Dano Total – 2,5% do valor da área
- Dano Físico – 1,25% do valor da área

CUSTO DAS OBRAS

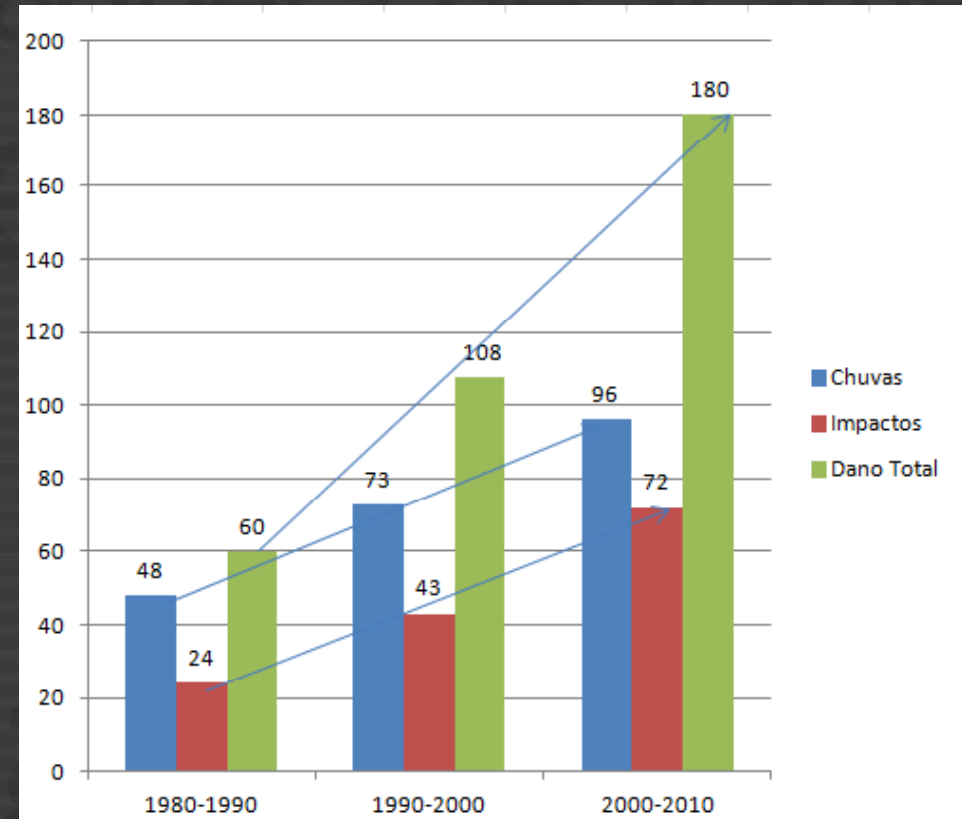
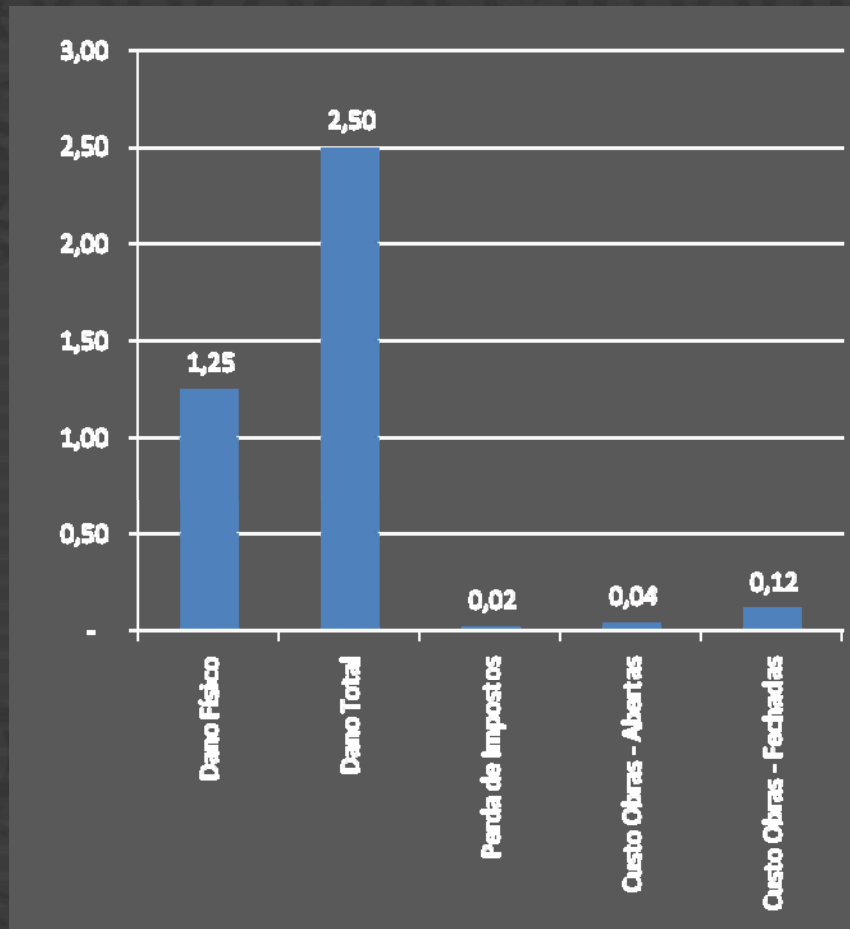
- Canal Aberto – 4,0% do valor da área
- Área Fechada – 12,0% do valor da área

MAIS CUSTOS

- Atendimento de emergência não está Previsto no Orçamento
- Tendência de Responsabilizar Judicialmente o Município pelos Danos



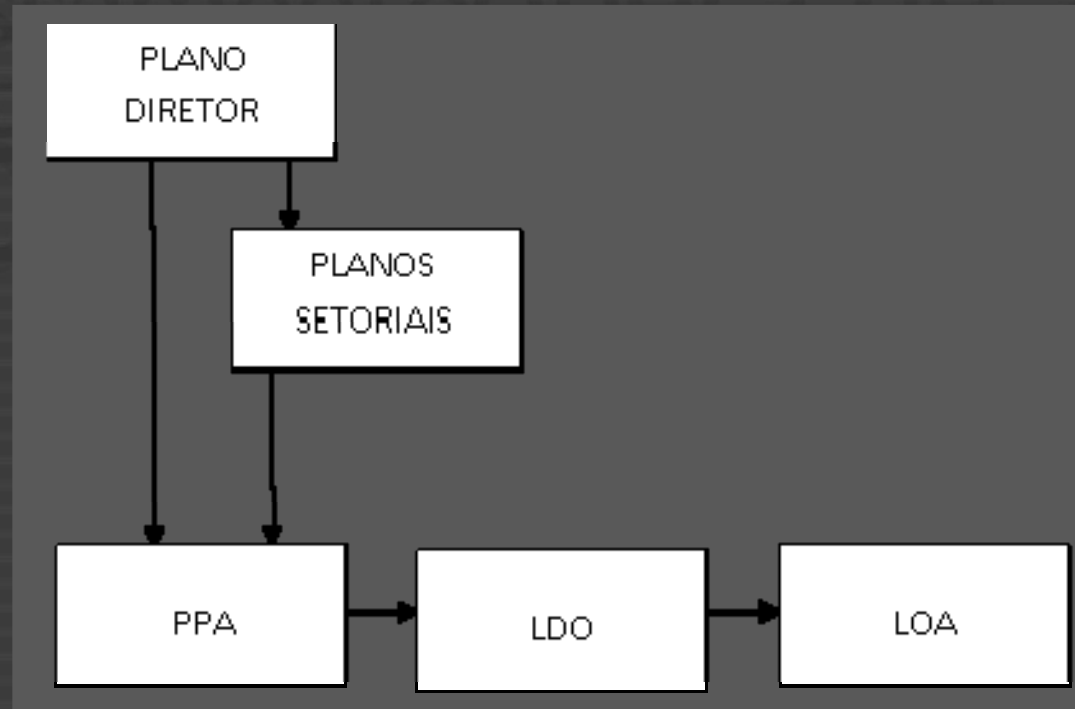
ÁREAS DE RISCO



Fonte: PDD Curitiba (2010) – COBRAPE/SMOP/SMMA/IPPUC

FERRAMENTAS PARA O DESENVOLVIMENTO UMA POLÍTICA SUSTENTÁVEL

ÂMBITO MUNICIPAL



PLANO MUNICIPAL DE CONTROLE AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Plano de Manejo de Águas Pluviais - PDD
 - Inventário de Carbono (Sumidouros e emissões)
 - Fórum Municipal de Mudanças Climáticas
- Estudo de Vulnerabilidades Ambientais e Sociais

ÂMBITO FEDERAL

PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PLANSAB)

- Criado pela Lei 11.445 de 05/01/2007
- Possui caráter vinculante para obtenção de Recursos Federais
- Revisão a cada 4 anos
- Orientará a execução dos PPAs
- Até 2013

CONTEÚDO BÁSICO

- Plano de Manejo de Águas Pluviais
- Plano de Abastecimento de Água
- Plano de Coleta e Tratamento de Esgoto
- Plano Municipal de Resíduos Sólidos

FERRAMENTAS PARA O DESENVOLVIMENTO UMA POLÍTICA SUSTENTÁVEL



ÂMBITO FEDERAL

PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PLANSAB)

Total de investimentos contratados e em contratação, sob gestão do Ministério das Cidades, no âmbito do PAC saneamento, por modalidade

MODALIDADE	Contratado	Em Contratação	Total geral
Abastecimento de Água	7.932.315.099,51	36.573.128,19	7.968.888.227,70
Desenvolvimento Institucional	1.058.618.237,53	-	1.058.618.237,53
Esgotamento Sanitário	14.064.430.304,29	104.994.810,36	14.169.425.114,65
Estudos e Projetos	168.084.692,23	10.727.320,12	178.812.012,35
Manejo de Águas Pluviais	5.174.494.558,16	102.801.451,79	5.277.296.009,95
Manejo de Resíduos Sólidos	206.563.274,27	-	206.563.274,27
Saneamento Integrado	6.740.218.424,81	52.680.465,30	6.792.898.890,11
TOTAL GERAL	35.344.724.590,80	307.777.175,76	35.652.501.766,56

Fonte: BDSAN - Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades (Data base: 31 de dezembro de 2010)

FERRAMENTAS PARA O DESENVOLVIMENTO UMA POLÍTICA SUSTENTÁVEL

ÂMBITO FEDERAL

PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PLANSAB)

Previsão de investimentos do PAC 2 para o setor de saneamento básico (2011 – 2014).

Fonte de Recursos (R\$ bilhões)			
MODALIDADE	OGU	FIN (FAT e FGTS)	TOTAL
Água	2,5	4	6,5
Redução de Perdas	1	1	2
Esgoto	7	5,5	12,5
Drenagem	5	4	9
Saneamento integrado	1,5	1,5	3
Resíduos Sólidos	1	0,5	1,5
Planos e Projetos	0,3	0,3	0,6
Financiamento Privado	-	5	5
Água e Esgoto para Peq. Munic.*	4	1	5
TOTAL	22,3	22,8	45,1
6 *Recursos sob gestão da FUNASA			
Fonte: PLANSAB - Ministério das Cidades			

FORMAS CONVENCIONAIS DE FINANCIAMENTO

Histórico de Financiamento em Curitiba

Passo a passo do financiamento

Projetos atuais em Curitiba com Recursos Externos

- Agência Francesa de Desenvolvimento - € 72 milhões;
- Banco Interamericano de Desenvolvimento – US\$ 100 milhões;
- Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata – FONPLATA – US\$ 15 milhões
- Ministério das Cidades

PAC da Mobilidade – R\$ 220 milhões (100% financiamento)

PAC das Grandes Cidades – R\$ 1.750 milhões (1 bilhão OGU)

PAC Saneamento – R\$ 143 milhões (100% OGU)

FINANCIAMENTO DE PROJETOS EM CURITIBA

OUTORGA ONEROSA

Edificar acima dos coeficientes mediante pagamento;

Aplicação:

- HIS, Preservação do PH, Ordenamento da ocupação urbana, Criar espaços de uso público, Implantação de equipamentos urbanos.



Onde	Quanto
Eixos Estruturantes	Até 2x
Eixos de Adensamento	Até 2x
Área com predominância de ocupação residencial	Até 1x
Área de ocupação mista	Até 2x
Áreas com destinação específica	Até 1x

Receita de Solo Criado

Ano/Mês	N.º UPR	R\$ atualizado pela UPR
		20,44956991 até 31/07/2011
1990	15.063,06	308.033,10
1991	66.386,53	1.357.575,99
1992	76.312,80	1.560.563,94
1993	79.390,78	1.623.507,31
1994	111.418,14	2.278.453,04
1995	239.057,91	4.888.631,44
1996	166.449,60	3.403.822,73
1997	92.642,25	1.894.494,17
1998	60.747,19	1.242.253,91
1999	68.778,08	1.406.482,16
2000	82.268,12	1.682.347,67
2001	114.061,33	2.332.505,14
2002	65.735,13	1.344.255,14
2003	32.545,71	665.545,77
2004	31.391,81	641.949,01
2005	98.321,97	2.010.642,00
2006	68.951,23	1.410.023,00
2007	124.228,86	2.540.426,76
2008	186.190,87	3.807.523,21
2009	136.285,59	2.786.981,70
2010	129.922,54	2.656.860,06
2011	82.185,03	1.680.648,52
TOTAL	2.128.334,53	43.523.525,76

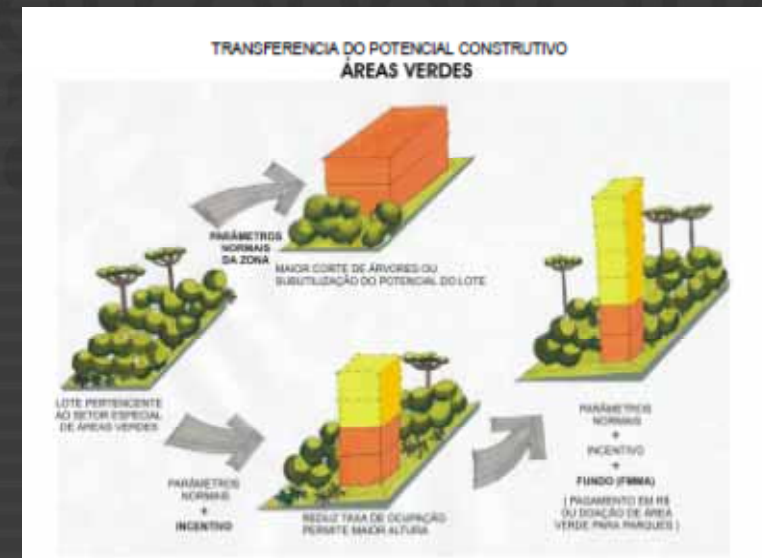
Fonte: COHAB - 2011.

TRANSFERÊNCIA DE POTENCIAL

Trocar um potencial existente

Aplicação:

Preservação do PH, Regularização fundiária, Equipamentos Urbanos, Sistema Viário, Proteção de mananciais.

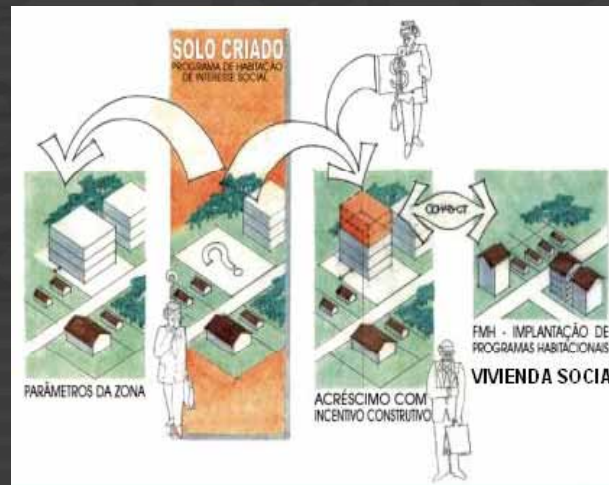
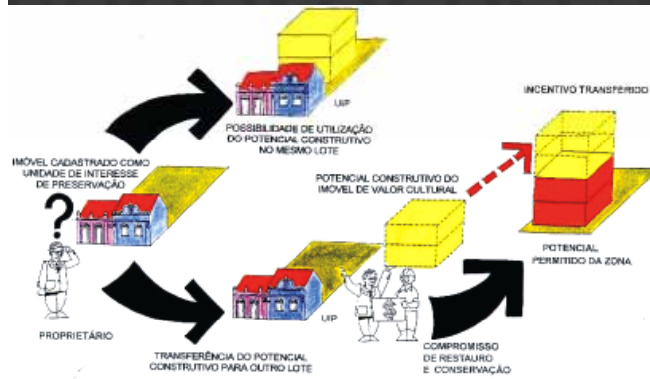


Onde	Quanto
Eixos Estruturantes	Até 2x
Eixos de Adensamento	Até 2x
Área com predominância de ocupação residencial	Até 1x
Área de ocupação mista	Até 2x
Áreas com destinação específica	Até 1x

Resultados de 1994 a 2007

- 64 Transações com UIP;
- 528 Transações UIPE + UHIS;
- 5 Áreas verdes

FINANCIAMENTO DE PROJETOS EM CURITIBA

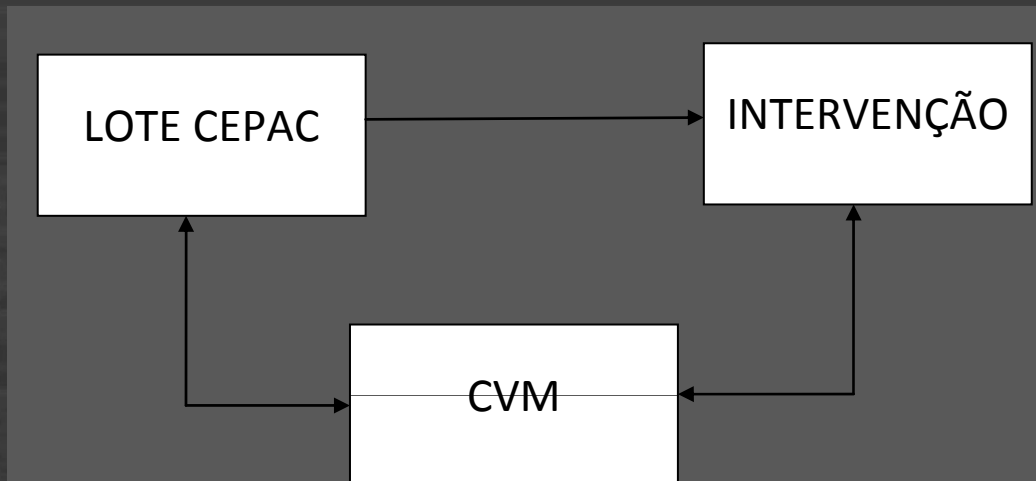


OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS

- Participantes:
 - Proprietários, usuários permanentes, investidores, poder público
- Finalidade:
 - Transformações Urbanísticas; Valorização ambiental, Melhorias sociais.
- Deve ser criada por Lei específica, contendo:
 - Área de abrangência; Finalidade da operação; Programa básico de ocupação e intervenção; EIV; Atendimento a população diretamente afetada; contrapartida dos usuários permanentes; Formas de controle.

OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS

- Primeira OUC de Curitiba
 - Encaminhada Lei em 20.10.2011;
 - Local Eixo Linha Verde;
 - CPACs;
 - 4,47 milhões de m² adicional;
 - Gerenciamento CVM;
 - Valor de cada CEPAC - R\$ 200,00;
 - Total da operação aprox. R\$ 1,5 bi;



CONCLUSÃO

- O volume de recursos necessários para financiamento dos projetos é expressivo;
- Baixa capacidade de investimento dos municípios;
- Necessidade de participação de recursos externos;
- Processos longos e morosos do Governo Federal e de Órgãos Multilaterais;
- Capacidade de alavancagem de recursos a fundo perdido com pequeno investimento local;
- Necessidade de elaboração de planos, programas e projetos;
- Articulação regional para solução de problemas e busca de recursos.

www.curitiba.pr.gov.br

www.ippuc.org.br

OBRIGADO

*Eng. Assis Francisco Anastácio
aanastacio@ippuc.org.br*